

ANO XIII - CADERNO 141 - Março/2004

"Prêmio Cidadania - 1997" - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações; "Prêmio Bem Eficiente 97", de âmbito nacional, concedido por KANITZ & ASSOCIADOS; "Prêmios Nansen Araújo": 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997 e Menção Honrosa em 1996 na mesma categoria, concedidos pela FIEMG-UNICEF; "Prêmio Bem Eficiente 2000", de âmbito nacional, concedido por KANITZ & ASSOCIADOS de São Paulo; "Prêmio Criança 2002", concedido pela FUNDAÇÃO ABRINQ pelos Direitos da Criança pelos direitos da Criança e do Adolescente, de São Paulo.

26 ANOS – EDUCAÇÃO E CIDADANIA

"Meus filhos terão certamente computadores, mas antes terão livros" (Bill Gates)

INCLUSÃO DIGITAL

Adriana Gonçalves (FOTO) estava na primeira série em 2003 quando descobriu o mundo que o computador oferece aos seus usuários. Filha de trabalhadores rurais, ela reside na periferia de Paraguaçu, Bairro Colina São Marcos e se deu bem com essa máquina. A Oficina de Computação da Escola Fundamar está equipada com o que há de mais moderno no campo da Informática, se é que nessa área se pode falar em último modelo. Esses equipamentos vieram de uma generosa doação da Embratel em 2003 e a Escola Estadual Fundamar está muito feliz com isto.

**BANCO SANTOS**

A Fundamar está iniciando uma nova parceria que dará bons resultados. O Banco Santos S/A, um dos mais modernos e bem sucedidos estabelecimentos bancários do Brasil com ramificações também no exterior, é o novo parceiro da Fundação 18 de Março. As preocupações do Banco Santos vão além dos investimentos de seus clientes, a empresa também reverte parte de sua renda para as áreas social e artística. O "Fundo Pró-Amém" administrado por ele, por exemplo, destina 100% da sua rentabilidade para ajuda a crianças carentes.

REPERCUSSÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE LIVRO

Dentro do recomendado pela Lei do Livro e aproveitando a comemoração dos 25 anos de existência da FUNDAMAR – Fundação 18 de Março, teve continuidade em janeiro a distribuição das obras de autoria do desembargador Amílcar de Castro e de Carlos Lacerda co-editadas pela UnB-Fundamar. A repercussão desse gesto tem sido grande. Inúmeras são as manifestações de agradecimentos dos contemplados. Alguns juízes do Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais receberam seus exemplares em janeiro e deles vieram o maior número de agradecimentos. Mais de 20 cartas.

Também se manifestaram a Prefeitura Municipal de São Paulo, pela Secretaria Municipal de Cultura, a Fundamig, pelo seu presidente Dr. Cássio Eduardo Rosa Resende e o Foro do Distrito Federal, pelo seu Diretor Dr. Hamilton de Sá Dantas.

LIVRO DA FUNDAMAR COMO FONTE HISTÓRICA

O livro "As Ferrovias em Minas Gerais", editado pelo SESC, oferece ao público com esse título os trabalhos dos historiadores Demerval José Pimenta, Arysbure Baptista Eleutério e Hugo Cararumuru sobre as esquecidas estradas de ferro do Brasil. Trata-se de um livro bem editado com dezenas de fotografias. O que mais agradou ao redator desta nota foi encontrar na relação bibliográfica a referência à "Estrada de Ferro Muzambinho (1887-1910)", no Contexto do Desenvolvimento Ferroviário Sul-Mineiro", monografia de autoria de Maria Lúcia Prado Costa, historiadora da Escola Estadual Fundamar.

BOLSAS DE ESTUDOS

Os instituidores da Fundamar - Fundação 18 de Março receberam no começo do ano a visita do dr. Luiz Cláudio Costa, engenheiro metalúrgico formado em Belo Horizonte e hoje do quadro de funcionários da COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista, uma das maiores do ramo no Brasil. Ele não se apresentou como engenheiro da poderosa empresa, mas, com muito orgulho, como ex-Bolsista da Fundamar. Foi uma conversa gostosa de reminiscência do início das atividades da instituição em 1978, testemunhadas por ele que foi um dos primeiros bolsistas da Fundamar. Além da Bolsa a Fundamar deu-lhe emprego. Durante a visita, Luiz Cláudio falou da importância de tudo isto para a sua vida e da sua família paterna. Hoje, bem situado em Santos, casado, dois filhos, com todos os cinco irmãos mais moços formados, ele repete: "Valeu Fundamar!".

"Penso que o livro é uma possibilidade de felicidade de que dispomos, nós, os homens" (Jorge Luiz Borges, "Cinco visões Pessoais, página 10).

FAMÍLIA GRANDE JÁ ERA

A preocupação de Will Durant nos Estados Unidos e de Glycon de Paiva no Brasil com o crescimento exagerado da população pobre parece não ter razão de ser na área abrangida pelo Projeto Fazenda Escola Fundamar. A família Simão (FOTO) é uma exceção na área atendida pela Escola Fundamar no que tange ao número de filhos. As demais famílias mantêm a média de dois e três filhos. Há algumas com apenas um. Ainda é cedo para dizer que isto seja fruto da paternidade responsável pregada pela Pastoral da Criança. Preferimos achar que é o resultado da educação que vem sendo ministrada na área há 20 anos. A verdade é que a família de José Carlos Simão e Maria de Lourdes Simão tem todos os filhos, exceto o caçula, matriculados na Fundamar.



KINDERMISSIONSWER I

A Comissão Executiva da Kindermissionswer representa uma benemérita instituição alemã e sua responsável, Elaina Stainer enviou mensagem da Alemanha comunicando que o programa apresentado pela Fazenda Escola Fundamar foi aprovado e está apto para receber em 2004 o apadrinhamento de alguns católicos alemães a ela filiados. É mais uma fonte de recursos privados que a Fundamar busca para manter o projeto que abriga uma Escola Pública com cerca de 600 crianças nos próximos anos. A matrícula deste ano foi de 552 alunos.

KINDERMISSIONSWER II

Todos os entendimentos da entidade filantrópica alemã tiveram a participação do dr. Orlando Antônio Pereira do CONSELHO COMUNITÁRIO DA FAZENDA ESCOLA FUNDAMAR e o respaldo da DIOCESE DE GUAXUPÉ à qual a Paróquia de Paraguaçu está subordinada. Nos processos de intercâmbio pesou enormemente a carta de recomendação de Dom Geraldo Oliveira Vale ao Projeto Fazenda Escola Fundamar.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PELA UNB

A supervisão do ensino a distância das oficinas da Fazenda Escola Fundamar foi incluída no Projeto de Formação de Tutores para o Curso de Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas. A proposta veio do Instituto de Artes do Centro de Educação à Distância, da UnB. O curso prevê 360 horas em ambiente virtual do ProInfo do Ministério de Educação e visa a formação de 40 professores das Escolas Públicas de todo o Brasil. Através da Fazenda Escola, a Fundamar volta a fazer convênio proveitoso com a UnB - Universidade Federal de Brasília.

MATRÍCULAS EM 2004

552 matriculados em 2004. As visitas domiciliares não se limitaram a recrutar crianças em idade escolar. A Assistente Social encarregada dessa tarefa levou como tema de pesquisa conhecer o nível de escolaridade formal dos pais dos alunos. Neste rastreamento observou-se que as mães em geral conseguiram estudar um pouco mais que os pais, sendo que estes foram captados mais cedo para o trabalho. A maioria dos homens estudou na roça até a 3ª série do fundamental. Muitos tentaram continuar os estudos após a 4ª série na cidade, mas poucos concluíram o ensino fundamental (8ª série). As principais razões da desistência foram o cansaço e a dificuldade de transporte. Uma fala permeia a maioria dos relatos: "Me arrependo muito de ter parado, se Deus quiser ainda voltarei a

estudar".

O DESTINO DE PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA

Você pode direcionar uma parte do seu imposto de renda (6%) para uma instituição de sua preferência que cuide da infância e adolescência. A importância destinada à entidade escolhida por pessoa física tem de ser definida antes de 31 de dezembro. Informe-se melhor com Denise, pelo telefone (031)3282-4363 ou com o seu contador. Esse processo é válido para pessoas físicas. Já as pessoas jurídicas podem destinar até 1% do total do imposto no ato do recolhimento do tributo.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta e indiretamente
com projetos apoiados pela

Fundamar - Fundação 18 de Março

Rua Ceará, 2025 - Funcionários - CEP 30150-311 - BH - MG

Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015

e-mail: fundamar@fundamar.com

[FECHAR](#)